

Sarney promete a FHC manter apoio

Para resolver a crise no PMDB, o presidente Fernando Henrique e o ex-presidente do Senado, José Sarney, se reuniram no Palácio do Planalto. Sarney está de partida hoje, para Europa, onde permanecerá um mês. Mas antes concordou em prestar um último favor ao Governo, realizando uma operação de "bombeiragem" para contornar os estragos causados no PMDB, pela derrota de Iris Rezende, causada por votos cooptados por ACM, no PMDB e no bloco das oposições. "Foi um episódio de luta parlamentar. Já está tudo superado", disse Sarney a Fernando Henrique.

As rusgas entre o PMDB e ACM ameaçam desembocar em briga pelas comissões técnicas do Senado. Nos bastidores, Sarney está sendo acusado de ter apoiado informalmente a candidatura do senador baiano. Em represália, Sarney poderá perder a Comissão de Relações Exteriores, que pela ordem de escolha caberia ao PMDB. Só que o partido está disposto a brigar pela presidência da comissão de Assuntos Econômicos - CAE - e não aceita ficar apenas com a de Relações Exteriores. "Se Sarney não for candidato, já tenho 18 assinaturas me indicando para o cargo", anunciou o senador Nei Suassuna (PMDB-PB).



Sarney: operação de "bombeiragem" para contornar estragos no PMDB